IV Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão
Bagé, 26 a 28 de novembro de 2012, RS

A Utilização de Temas Geradores Para Potencializar a Pesquisa em Ciências

Autores: Christian Dias Azambuja, Bianca Silveira, Geovânia dos Santos e Lidiane Garcia Pereira
Orientador (es): Aline Lopes Balladares e Daniel Silveira

Introdução

A escola tem importante papel no processo de formação de um sujeito capaz de aprender ao longo da vida, pois nela pode-se conseguir que o aluno alcance uma aprendizagem sistemática, que seja construída e reconstruída na e pela pesquisa. Outras formas de aprender podem ocorrer, ocasionalmente, fora do contexto escolar, porém a educação pela pesquisa é específica da instituição de ensino. Assim, práticas que potencializem o uso da pesquisa devem ser incentivadas no ambiente escolar, pois instigar a busca do conhecimento com base na investigação pode tornar o aluno um indivíduo cada vez mais crítico e autônomo.

Materiais e métodos

Com o propósito de incentivar a pesquisa em sala de aula, quatro acadêmicos de um curso de Licenciatura em Ciências Exatas, participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), atuantes em uma escola pública do município de São Sepé, propuseram a uma turma de 8ª série do Ensino Fundamental, a construção de uma maquete de uma Estação de Tratamento de Água. A proposta teve início quando se decidiu que a turma trabalharia com o tema gerador "água".

A ideia não era simplesmente a construção de uma maquete esquematizando o funcionamento de uma estação de tratamento, mas promover o envolvimento dos alunos no processo de sua construção por meio da pesquisa. Para que a realização do trabalho fosse dinâmica, e eles pudessem trocar ideias entre si, a turma dividiu-se em grupos, e cada grupo ficou responsável pela construção de uma maquete.

Resultados e discussão

A ideia inicial dos alunos, era de que eles precisariam saber apenas construir a maquete. Conforme foram evoluindo na proposta, eles notaram que precisaram aprender sobre conteúdos que não imaginavam estar envolvidos nessa construção. Um exemplo foi a pesquisa sobre as separações de misturas, para saber como a água era purificada antes de chegar às residências. Outra observação interessante é que alguns grupos realizaram pesquisa além do tema da maquete, como por exemplo, as doenças transmitidas através de água contaminada, ou mal purificada. Analisando os resultados, os bolsistas perceberam que as atividades que propiciam aos alunos interesse pela pesquisa constituem um excelente meio para torná-los indivíduos críticos, pois à medida que pesquisam, habilitam-se também em construir o conhecimento e melhorar o próprio trabalho.

Conclusão

Utilizar a pesquisa em sala de aula pode não ser uma tarefa fácil, pois o aluno acaba adquirindo, ao longo do tempo, um comodismo intelectual, pelo fato de apenas receber do professor o conteúdo a ser assimilado. No entanto, o incentivo à pesquisa, não só inibe esse comodismo, como também instiga a curiosidade dos alunos, tornando-os mais críticos e reflexivos.

Referências

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**.
8ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil.

*Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (Edital 2011), da CAPES - Brasil
** Professores Orientadores do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas. Email: pibidexatas2011@gmail.com